

Preparação antecipada e estratégia de estudos ganham destaque na corrida pelo Enem 2026



Com aumento no número de inscritos, especialistas apontam planejamento, análise de desempenho e gestão do tempo como fatores decisivos para conquistar uma vaga no ensino superior.

O crescimento no número de participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem elevado o nível de competitividade entre os candidatos e reforçado a necessidade de uma preparação mais estratégica e organizada. Na edição de 2024, o exame registrou 4,32 milhões de inscrições confirmadas, número quase 10% superior ao contabilizado no ano anterior, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Diante do cenário de alta concorrência e da ampla quantidade de conteúdos cobrados no ensino médio, especialistas apontam que iniciar os estudos com antecedência e adotar métodos baseados em análise de desempenho se tornaram fatores fundamentais para quem busca aprovação, especialmente em cursos mais disputados.

De acordo com Juliana Evelyn dos Santos, coordenadora pedagógica da Rede Enem, a preparação deve considerar a realidade de cada estudante, o tempo disponível para os estudos e os critérios de pontuação exigidos pelas universidades.

“A estratégia precisa ser construída de forma técnica e personalizada. O estudante deve identificar suas maiores dificuldades, compreender os pesos de cada área do conhecimento no curso desejado e organizar os estudos de maneira equilibrada e eficiente”, afirma.

Curso gratuito busca atender estudantes com rotina limitada

Para auxiliar candidatos que conciliam estudo e trabalho, a plataforma lançou o programa “Extensivo Correria Enem 2026”. Gratuito, o curso foi estruturado para atender estudantes com pouco tempo disponível ao longo do dia.

O cronograma tem duração de 32 semanas, com encerramento previsto para 17 de outubro, e prevê a realização de três aulas diárias, contemplando todas as áreas cobradas no exame.

A metodologia é baseada na incidência histórica dos conteúdos mais recorrentes nas provas do Enem e combina leitura de resumos, videoaulas e simulados. Segundo a plataforma, o modelo permite acompanhamento contínuo do desempenho do estudante por meio de métricas e feedbacks imediatos.

Simulados e revisões são apontados como essenciais

Especialistas defendem que a resolução de provas anteriores e simulados periódicos deve fazer parte da rotina de preparação. Mais do que responder às questões, a análise dos erros é considerada fundamental para ajustar o plano de estudos e identificar dificuldades específicas.

Segundo Juliana Evelyn, os erros relacionados à falta de conteúdo ajudam o estudante a reconhecer quais disciplinas precisam de reforço. Já dificuldades ligadas ao tempo de prova indicam a necessidade de mudanças na estratégia de resolução das questões, especialmente considerando o funcionamento da Teoria de Resposta ao Item (TRI), sistema utilizado pelo Enem para calcular as notas.

A especialista também recomenda ciclos periódicos de revisão, realizados 24 horas, sete dias e 30 dias após o primeiro contato com o conteúdo, como forma de fortalecer a fixação da matéria.

Saúde mental e constância também influenciam desempenho

Para estudantes que possuem rotina limitada devido ao trabalho ou outras atividades, a orientação é priorizar os conteúdos mais recorrentes no exame e manter uma rotina constante de estudos, sem comprometer a saúde mental.

“A regularidade é mais importante do que longas jornadas improdutivas. O descanso faz parte do processo de aprendizagem e contribui diretamente para a retenção do conteúdo”, destaca a coordenadora pedagógica.

A expectativa é de que a preparação antecipada e o uso de ferramentas de acompanhamento de desempenho ganhem cada vez mais espaço entre os candidatos que buscam melhores resultados no Exame Nacional do Ensino Médio.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8193/preparacao-antecipada-e-estrategia-de-estudos-ganham-destaque-na-corrida-pelo-enem-2026-em-21/06/2026-00:47>